

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 6 – TECNOLOGIAS, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

**DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE WEBCONFERÊNCIA SEGURA :
CONFORMIDADE COM HIPAA E LGPD**

João Guilherme Miranda Lago (jglago10@gmail.com)

Fabio José De Castro E Lima (fabio.lima@ufma.br)

Chrystian Gustavo Martins Nascimento (chrystiannascimento.dted@ufma.br)

Elizabethte Cristina Garcia Pereira De Assunção (elizabethtegarcia@gmail.com)

João Mateus Silva Lopes (jms.lopes2001@gmail.com)

Vitor Ferreira Nunes (vitornunescpt@gmail.com)

Contextualização: O setor de saúde tem passado por uma transformação digital acelerada, com o uso crescente de plataformas de webconferência para telemedicina, reuniões e teleinterconsultas. No entanto, o tráfego de dados sensíveis, como informações de pacientes, exige compliance com padrões rigorosos de segurança, como o HIPAA (Health Insurance Portability and Accountability Act) e a LGPD. A falta de soluções alinhadas a essas normas representa um desafio para instituições de saúde, especialmente em regiões como o Maranhão, onde a digitalização ainda está em expansão.

Descrição/Metodologia: O desenvolvimento da plataforma Consultório Virtual (CV) foi realizada em três etapas: análise de requisitos de segurança, implementação técnica e testes de conformidade. A plataforma foi desenvolvida pelo Núcleo de Telessaúde UFMA, utilizando metodologias ágeis para garantir flexibilidade e adaptação às necessidades do setor. Período de Realização: iniciou em julho de 2024, com fases de planejamento, implementação e testes distribuídos ao longo desse período. Objetivo Geral: Desenvolver uma plataforma de webconferência segura, em conformidade com os padrões HIPAA e a LGPD, para garantir a privacidade e a integridade de dados sensíveis no setor de saúde, com foco na realização de teleinterconsultas. Resultados: Foram realizada 20 teleinterconsultas, com implementação de criptografia de ponta a ponta e controle de acesso via JWT(JSON Web Token). Aprendizados e Análise Crítica: A experiência evidenciou a importância de alinhar tecnologias às normas de proteção de dados, destacando desafios como a capacitação de profissionais e a necessidade de parcerias entre instituições de saúde e desenvolvedores. A plataforma impulsiona a telemedicina, reduzindo barreiras geográficas e melhorando o acesso a serviços de saúde. Conclui-se que soluções como o CV são fundamentais para o avanço da saúde digital, promovendo equidade ao atendimento à população, e reforça a necessidade de políticas públicas que incentivem o uso de TDIC(Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação).

Palavras-chave: telemedicina; segurança computacional; acesso aos serviços de saúde.